

Plano de Actividades

e

Orçamento

2026



1. MISSÃO

A **PORTA d'O MAIS** é uma associação de solidariedade social sem fins lucrativos, que goza do estatuto de IPSS e responde desde 2009, às necessidades de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP, em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A Porta d'O Mais procura sempre a escolha do BEM MAIOR, do MAIS urgente e do MAIS necessário para os MAIS desfavorecidos e, tem como missão apoiar situações de pobreza extrema que exijam respostas de apoio social, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Actualmente acolhe e acompanha mulheres e crianças doentes dos PALOP, sem meios de subsistência, que se encontram em Portugal para tratamento médico inexistente no seu país, ao abrigo de acordos de cooperação.

2. PROJECTOS

a. A CASA DA ALEGRIA – Em Família longe de casa

A Casa da Alegria, projecto central da Associação Porta d'O Mais, surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, fruto de uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP.

Desde 2008 que esta casa acolhe e acompanha doentes dos PALOP com patologias clínicas graves (cancerígenas, cardiológicas, neurológicas, ortopédicas, pulmonares, urológicas e oftalmológicas), sem tratamento nos países de origem.

A Casa da Alegria é uma solução para doentes sem alojamento, e uma alternativa às casas de familiares sem condições de habitabilidade. A Porta d'O Mais recebe pedidos para doentes em situação de emergência social, através dos hospitais, das embaixadas e de várias instituições, algumas nos países de origem, onde os doentes aguardam por um termo de responsabilidade que lhes permita obter um visto para Portugal.

Com capacidade para cerca de 15 pessoas em regime semelhante ao de uma casa de família, a Casa da Alegria apoia anualmente cerca de 20 mulheres e crianças doentes, e já acolheu cerca de 180 doentes e acompanhantes.

b. “Um Doente uma Família”

Este projecto destina-se a crianças doentes sem acompanhante, que são integradas em famílias portuguesas, que os recebem como se fossem seus filhos, que lhes garantem todos os cuidados necessários enquanto estão a ser tratadas em Portugal, e lhes dão todo o apoio necessário após o seu regresso ao país de origem.

3. OBJECTIVOS

- Acolher e acompanhar o maior número possível de mulheres e crianças, doentes dos PALOP, sem meios de subsistência.
- Fortalecer a ligação entre os diferentes parceiros em Portugal, e nos países de origem dos doentes, celebrando acordos que assegurem o trabalho em rede e a sustentabilidade, permitindo a continuidade deste projecto.
- Consolidar a sustentabilidade da Porta do Mais, promovendo ações de angariação de fundos, concorrendo a projectos e realizando eventos.

4. ESTRATÉGIA

a. Resposta Social

- Acolher e acompanhar cerca de 20 doentes e acompanhantes, através do projecto “**A Casa da Alegria**”;
- Acolher e apoiar cerca de 3 doentes, através do projecto “**Um Doente Uma Família**”;
- Criar um ponto de apoio em S. Tomé e outro na Guiné-Bissau, que ajudem estes doentes, antes da vinda para a Casa da Alegria, e no regresso ao país de origem.

b. Ligação entre os diferentes parceiros

- Organização de reuniões, e de um seminário, com todos os agentes que, tanto em Portugal como nos países de origem, intervêm ou estão ligados à problemática dos doentes evacuados para que, em conjunto, se elenquem os problemas e se arranjem soluções para ultrapassar as dificuldades existentes.

c. Sustentabilidade

Garantir o custo de 15 utentes:

- ✓ 3 doentes – Grupo Pestana
- ✓ 3 doentes - Caritas Diocesana de Lisboa
- ✓ 2 doentes - Consignação 0,5 do IRS
- ✓ 2 doentes - Quotas e donativos de particulares
- ✓ 3 doentes – Outras instituições e empresas
- ✓ 1 doente – “Ponto + Ponto”, “EasyBed”, “Pés de Mais”, Eventos
- ✓ 1 doente – Donativos em espécie.

d. Divulgação

Aumento da visibilidade da Casa da Alegria junto das instituições, das empresas e da sociedade civil:

- Newsletter trimestral
- Site- <https://www.portadomais.org>
- Dinamização da Página do Facebook – https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/?eid=ARDI1gWmKq_PdUc5nOhGE32C8MaaVl6mKsG2jW-9oH9DyVSaJnLgFBWiq0J4kAaC4JnP4bNSXytZjr40
- Produção de novos materiais: Rollup, folhetos informativos, cartazes.

5. PLANO DE ACÇÃO e OBJECTIVOS POR ACTIVIDADE

ACÇÕES A DESENVOLVER	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
Projecto “A Casa da Alegria “	Integrar os utentes em Portugal e na Casa da Alegria. Acolher e acompanhar doentes e acompanhantes. Garantir a execução do plano médico. Participação das utentes nas tarefas do dia-a-dia da casa. Ocupação dos seus tempos livres. Formação.	Ajuda na ligação à família no país de origem e na integração em Portugal. Acompanhamento às consultas e exames médicos Ligação das doentes aos hospitais e aos profissionais de saúde e da área social Organização das tarefas domésticas e participação nas actividades: Apoio escolar (quando necessário) Alfabetização (2h/semana) Costura (2h /semana) Informática (2h/semana) Passeios. (1/mês) Formação dada por outras instituições: SCML, IFP e outras.

Projecto “Um Doente Uma Família”	Possibilitar o aumento do número de respostas, recebendo doentes menores sem acompanhante. Melhorar a rapidez na vinda e no regresso ao país de origem Reduzir custos, especialmente nos casos em que os países de origem não as podem suportar.	Acolhimento temporário de 3 crianças doentes sem acompanhante, por parte de 3 famílias portuguesas, com o apoio da CA, e ligação à família biológica. Garantia de todos os cuidados enquanto permanecem em Portugal. Continuidade desse apoio após o regresso ao país.
Acções de Consolidação da ligação dos diferentes parceiros em Portugal, e nos países de origem	Trabalhar em rede. Garantir o regresso das doentes ao país de origem. Evitar o aproveitamento para fixação desadequada em Portugal, nos casos em que, segundo parecer médico, podem regressar ao país de origem. Ajudar na integração em Portugal das doentes que não podem regressar ao seu país. Diminuir o tempo de espera das doentes a serem evacuadas.	Reuniões de parceiros em Portugal (DGS, Hospitais, AIMA, Embaixadas, SCML, CML, S.Social, Juntas de freguesia) e nos países de origem. Articulação com representantes do estado português nos PALOP, e com as instituições que acompanham estes doentes nesses países. Elaboração do projecto de vida de cada doente- Organização de um seminário sobre o tema “Doentes dos PALOP”.
Criação de um ponto de apoio em S. Tomé e Guiné	Ligação aos doentes e famílias e ajuda na resolução de problemas que surjam antes, durante ou depois do tratamento.	Dinamização de um espaço em cada país, com actividades que ajudem na integração dos doentes antes da vinda para tratamento em Portugal, e no regresso ao seu país de origem.
Dinamização do Ponto + Ponto e lançamento do EasyBed	Sustentabilidade da Casa da Alegria Ocupação e Formação das utentes.	Fabrico e venda de 1500 produtos com a marca “Ponto + Ponto” Arranque do projecto “EasyBed” Fabrico e venda de 100 EasyBeds.
Pés de Mais	Angariação de fundos	Distribuição e recolha de 300 “Pés de Mais”
Organização de Eventos	Angariação de fundos Sustentabilidade da Casa da Alegria.	Tocatina/Noite de fados/Sunset (1) Jantares de pequenos grupos (4)
Constituição de nova Equipe dos Voluntários	Acompanhamento, ocupação e formação dos doentes. Aumento de recursos humanos.	Acções dentro e fora da Casa da Alegria. 20 Voluntários nas diferentes Actividades semanais, e aos fins-de-semana.
Acções de manutenção da Casa da Alegria	Conservação e manutenção da Casa da Alegria	Execução de obras de reparação, sempre que necessário.
Obtenção de novos parceiros e doadores	Financiamento dos custos de 3 doentes. Doações em géneros.	Contactar novas empresas, e doadores
Acções de Divulgação	Aumentar o conhecimento e reconhecimento da CA. Aumento do número de sócios, doadores, visitantes e voluntários da CA	Actualização do folheto informativo. Distribuição de 1500 folhetos Dinamização do Site e Página do Facebook, Instagram e LinkedIn. Produção de Newsletter trimestral Produção de novo rollup

6. ORÇAMENTO PARA 2026

ORÇAMENTO 2026

RENDIMENTOS	93 025,24
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	83 025,24
Quotas	1 200,00
Donativos	81 825,24
<i>Donativos Particulares</i>	<i>22 500,00</i>
Donativos Individuais	10 000,00
Donativos Consignação IRS	10 000,00
Donativos Ponto + Ponto e EasyBed	1 500,00
Donativos Pés de Mais	1 000,00
<i>Donativos de Instituições</i>	<i>26 325,24</i>
Cáritas Diocesana de Lisboa	20 325,24
Outras	6 000,00
<i>Donativos de Empresas</i>	<i>30 000,00</i>
Grupo Pestana	20 000,00
Outras	10 000,00
Eventos	3 000,00
Donativos em espécie	10 000,00

GASTOS	93 025,24
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	93 025,24
<i>Serviços especializados</i>	<i>5 850,00</i>
Trabalhos Especializados	1 800,00
Contabilidade	1 800,00
Publicidade e propaganda	300,00
Vigilância e segurança	200,00
Honorários	1 000,00
Conservação e reparação	400,00
Conservação da viatura	750,00
<i>Materiais</i>	<i>450,00</i>
Ferramentas e utensilios de degaste rápido	100,00
Material de escritório	250,00
Materiais de limpeza	100,00
<i>Energia e Flúidos</i>	<i>14 350,00</i>
Electricidade	7 500,00
Combustíveis	750,00
Água	2 500,00
Gás	1 600,00
<i>Deslocações, estadas e transportes</i>	<i>500,00</i>

Deslocações e estadas	250,00
Transporte de pessoal	250,00
Serviços Diversos	9 645,00
Rendas e Alugueres	2 350,00
Casa Ajuda de Berço	2 350,00
Comunicação	600,00
Telefone	375,00
Internet	220,00
Seguros	580,00
Limpeza, higiene e conforto	50,00
Outros serviços com o utente	6 070,00
Despesas com Utentes	6 070,00
Farmácia / Hospital	1 500,00
Transportes (Taxi e autocarro)	1 000,00
Compras para alimentação	2 500,00
Carregamento telemóveis	1 000,00
Encargos bancários	70,00
GASTOS COM O PESSOAL	61 949,47
Remunerações do Pessoal	51 538,00
Vencimento	41 304,00
Subsídio de férias	3 442,00
Subsídio de Natal	3 442,00
Subsídio de refeição	3 350,00
Encargos sobre remunerações	9 817,57
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	593,90
OUTROS GASTOS E PERDAS	280,77
Imposto de selo	1,92
Imposto IUC	278,85

O Orçamento previsto para o ano de 2026 é de cerca de noventa e três mil euros (**€93 025,24**), assim prevê-se, para o funcionamento da Casa da Alegria:

um custo mensal por **utente** de **€ 516,80**

um custo anual por **utente** de **€ 6 201,68**

Estes montantes são os valores necessários para que a Casa da Alegria possa acolher cerca de **15 doentes**, todos os meses, com a qualidade necessária aos serviços prestados.

7. RECURSOS HUMANOS

Para além dos três elementos em regime permanente, a equipa será reforçada, por cerca de 20 voluntários distribuídos por diferentes grupos, de acordo com as actividades a que se propuserem realizar, dando um contributo fundamental na área das suas competências.

VOLUNTARIADO

Os voluntários apoiam a **Casa da Alegria** em diferentes tarefas:

Sustentabilidade

- Pés de Mais
- Festas e Eventos
- Candidaturas a projectos
- Fabrico e venda de artigos da *marca Ponto + Ponto*;

Funcionamento

- Secretariado
- Transporte de bens e utentes
- Colaboração na arrumação dos espaços das doentes
- Divulgação

Acompanhamento e Ocupação dos Doentes

- Visita durante o internamento
- Acompanhamento a consultas de rotina
- Ligação à família no país de origem
- Ajuda no arrumo dos quartos e zonas comuns da Casa
- Alfabetização/Apoio Escolar
- Costura e Crochet
- Informática
- Música
- Artes plásticas
- Passeios
- Outros
- Acompanhamento de um doente – “Um Doente - Um Amigo”

8. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Miguel Neves Lima

Vice-Presidente



Miguel Rocha Melo

Secretária



Inês Vaz Pinto

CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Rita Cortez

2º Vogal



Miguel Vassalo

DIRECÇÃO

Presidente



Margarida Cordeiro

Vice-Presidente



Isabel Alte da Veiga

Tesoureira



Paula Fonseca

Secretário



António Horta Correia

Vogal



José Miguel Cabrita Matias

CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão

António Gentil Martins

António Monteiro

Assunção Souto Moura

Isabel Folhadela de Oliveira

Isabel Horta Correia

José Manuel Furtado

José Souto Moura

Margarida Neto

Maria Amélia Bleck

Manuel Villas-Boas Tavares

Miguel Anacoreta Correia

Rui Marques

Rui Portugal

Sofia Duarte Silva

Teresa Caeiro

Teresa Champalimaud

9. APOIOS e PARCERIAS

“CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA”, “GRUPO PESTANA”,

“AJUDA DE BERÇO”, “BOA VIZINHANÇA” – DonaAjuda, “PÁGINAS GRATUITAS”, “FUNDAÇÃO RAFAELA MARIA”

“NEVES LIMA & ASSOCIADOS”, Sociedade de Advogados,” SOUMA”, “STARBUCKS”, “JUST a CHANGE”

“JUNTA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA”, “SCML – SANTA CASA da MISERICÓRDIA DE LISBOA”

“PREFABE, SA”, “UNIVERSIDADE LUSÓFONA”, “IDS – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL”, “AIDA - Ayuda, Intercambio y Desarrollo”, “HENKEL”, “RENOVA”, “FUNDAÇÃO MEO”, “ASSOCIAÇÃO SOL, “TERRA DOS SONHOS”.

“JRS SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS, “ABREU ADVOGADOS”, “BUS-BENS DE UTILIDADE SOCIAL”, “CONTINENTE”, “BANCO ALIMENTAR”, “TMG - TÊXTIL MANUEL GONÇALVES”, “ELIS”, “SONAE SIERRA”, “CONSERVAS RAMIREZ”, “ENTREAJUDA”, “MONTE da RAVASQUEIRA”, “PASTELARIA CHAFARIZ”, “CENTRAL de CERVEJAS” e “LUSO”, “ASSOCIAÇÃO ESTÍMULO”

“E3S – APOIO À EXCELÊNCIA NO 3º SETOR”, SECTOR 3.

“HOSPITAIS”, “CENTRO DE SAÚDE DE ALCÂNTARA”, “CENTRO DE SAÚDE DE SETE RIOS”, “EMBAIXADAS”, “A.I.M.A.”.

4 de Novembro de 2025

Inês Ramirez
Directora Executiva